

## **PROJETO INTEGRADOR: DESENHO UNIVERSAL<sup>1</sup> MoVer-se: Mobilidade e Visibilidade no Espaço Urbano**

**Camila Lopes de Oliveira<sup>2</sup>, Eduarda Raquel Zorzi Konrad<sup>3</sup>, João Silvio Zanetti Neto<sup>4</sup>,  
Roberta dos Santos Werner<sup>5</sup>, Igor Norbert Soares<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido junto à disciplina de Projeto Integrador do curso de Arquitetura e Urbanismo, do terceiro semestre da Graduação Mais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, [deoliveiralopes.camila@gmail.com](mailto:deoliveiralopes.camila@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, [eduarda.konradt@sou.unijui.edu.br](mailto:eduarda.konradt@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, [joao.zanetti@sou.unijui.edu.br](mailto:joao.zanetti@sou.unijui.edu.br)

<sup>5</sup> Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, [roberta.werner@sou.unijui.edu.br](mailto:roberta.werner@sou.unijui.edu.br)

<sup>6</sup> Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, [igor.soares@unijui.edu.br](mailto:igor.soares@unijui.edu.br)

### **1. Introdução**

As cidades devem ser espaços democráticos de (con)vivência, proporcionando uso com iguais condições de acesso e fruição a todos os cidadãos. Do ponto de vista urbanístico, é indispensável a integração físico-projetual dos indicadores genericamente estabelecidos, propondo-se intervenções factíveis e exequíveis que permitam a concretização dos direitos coletivos e individuais de uso do espaço público. Nesse sentido, propor a requalificação de trecho urbanizado com viés do Desenho Universal é integrar a legislação que trata da matéria com os objetivos de desenvolvimento humano e social das cidades, convergindo ao acesso indiscriminado.

#### **1.1. Objetivo**

Propor a requalificação do trecho da Rua São Francisco compreendido entre as Ruas Germano Gressler e Theodorico Fricke no bairro São Geraldo do município de Ijuí/RS; Considerar, na proposta, as condicionantes locais, ambientais e urbanísticas vigentes, com

escopo de Desenho Universal; Atribuir ao Espaço Público vieses de cidadania, acessibilidade e usabilidade geral e irrestrita.

## **1.2. Justificativa**

O conceito de MoVer-se: Mobilidade e Visibilidade no Espaço Urbano está atrelado à conjugação da concretização do direito de ir e vir com o acesso democrático aos ambientes urbanos e seu uso irrestrito. Ainda, propõe a visibilidade das pessoas de forma indiscriminada através das bases do Desenho Universal, estabelecendo padrões de fruição indistintos para além da acessibilidade pura e simples, integrando o espaço como uno. Nesse sentido, optou-se por criar identidade visual que reforce as bases conceituais, imagéticas e ideológicas do projeto.

O movimento é visto nas linhas curvadas que detalham os passeios públicos e a otimização do fluxo de pessoas e veículos. A visibilidade é trazida na transparência dos materiais e na relação entre cheios e vazios, além da abertura da visão com a substituição das espécies vegetais e subtração da rede elétrica e de telecomunicações aérea passando a ser subterrânea.

Acessar e usufruir do mobiliário e equipamentos urbanos, de modais da mobilidade e poder exercer livremente o movimento é direito de todos. A requalificação urbana é um dos instrumentos disponíveis para alcançar as premissas normativas. Assim, propor a revisão do espaço através de uma perspectiva contemporânea conjugada com os conceitos de Desenho Universal e sustentabilidade é uma forma eficaz de traduzir os anseios sociais e o exercício indistinto dos direitos.

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1. Revisão de Literatura**

Há uma crescente discussão em torno das cidades democráticas e do desenvolvimento urbano sustentável no transcurso das últimas décadas. O conceito de cidade democrática busca garantir o acesso igualitário aos espaços urbanos, serviços e oportunidades

para todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades ou características pessoais. Nesse contexto, a requalificação urbana tem ganhado destaque como uma estratégia para transformar áreas urbanas degradadas em ambientes mais inclusivos e sustentáveis. Para Vainer (2003 p. 30),

A cidade democrática não se opõe às demais cidades como adversárias a serem derrotadas numa luta sem quartel para ver quem oferece mais favores para atrair capitais e empresas. Ao contrário, ela aponta para um projeto nacional, e mesmo universal, de cidades e cidadãos solidários.

A busca por cidades democráticas e o desenvolvimento urbano sustentável são pautas cada vez mais relevantes na agenda global. A crescente urbanização e os desafios associados, como congestionamentos, poluição e desigualdades socioespaciais, têm impulsionado a necessidade de repensar o planejamento e a organização das cidades. Nesse contexto, a requalificação urbana surge como uma abordagem estratégica para transformar áreas urbanas em espaços mais inclusivos, resilientes e humanizados, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a equidade social.

A requalificação não se limita apenas à infraestrutura física, mas também envolve a revitalização cultural, social e econômica das áreas urbanas, promovendo a diversidade, a coesão social e a sustentabilidade ambiental. Ao adotar uma perspectiva de cidade democrática, busca-se garantir que todas as pessoas possam desfrutar plenamente dos benefícios urbanos, independentemente de suas características pessoais ou limitações físicas, promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa.

O desenho universal é um princípio que busca criar ambientes acessíveis e inclusivos para todas as pessoas, independentemente de sua idade, habilidades físicas ou sensoriais. Feitosa e Righi (2016, p. 07) concluem que:

Portanto, na utilização do termo desenho universal no desenvolvimento de projetos arquitetônicos, leva-se em consideração a criação de ambientes livres de barreiras físicas, de fácil locomoção e possibilitando a utilização pelo maior número de pessoas. Observando os fatores expostos, imagina-se a repercussão positiva do ganho social, por meio das práticas inclusivas, como o desenho universal, abrirá novos caminhos para mudanças e aceitação dos profissionais que ainda não estão envolvidos e para a indústria.

No contexto urbano, o desenho universal se relaciona diretamente com a mobilidade urbana, que visa garantir que todos os cidadãos possam se movimentar facilmente pela cidade,



utilizando os diferentes modos de transporte disponíveis. Isso inclui o acesso a calçadas, transporte público, ciclovias, sinalização adequada e outros elementos que tornem a cidade mais amigável para todos.

A mobilidade urbana é um fator-chave para a qualidade de vida nas cidades. Quando pensamos em requalificação urbana, é essencial considerar a melhoria da mobilidade como um dos objetivos centrais. Isso implica em projetar e redesenhar os espaços urbanos de forma a promover a interconexão entre diferentes áreas, facilitar o deslocamento a pé ou de bicicleta, priorizar o transporte público eficiente e reduzir a dependência do uso do carro particular.

O desenho universal na mobilidade urbana envolve a implementação de soluções que sejam acessíveis e inclusivas para todos os cidadãos. Isso inclui a construção de calçadas com rampas, elevadores em estações de transporte público, a adaptação de veículos para pessoas com mobilidade reduzida e a sinalização tátil para pessoas com deficiência visual. Além disso, o planejamento urbano deve levar em consideração a localização estratégica de pontos de interesse, como escolas, hospitais e áreas de lazer, a fim de reduzir a necessidade de deslocamentos de longa distância.

A requalificação urbana, quando pautada no desenho universal e na mobilidade urbana inclusiva, contribui para a promoção da acessibilidade e para a construção de cidades mais justas e igualitárias. Ao considerar a diversidade de pessoas que habitam ou transitam pela cidade, é possível criar um ambiente urbano que atenda às necessidades de todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais. Essa abordagem busca superar as barreiras físicas, sociais e econômicas que muitas vezes excluem determinados grupos da população do acesso aos espaços urbanos e aos serviços disponíveis, indo ao encontro de Fregolente (2008, p. 104) ao referir que “uma sociedade inclusiva tem o objetivo de oferecer oportunidades iguais para que cada pessoa seja autônoma e autodeterminada (...)”.

Para integrar efetivamente o desenho universal, a mobilidade urbana e a acessibilidade nas propostas de requalificação urbana, é necessário um planejamento urbano integrado e participativo. A consulta e a participação das comunidades locais, incluindo pessoas com deficiência, idosos e outros grupos vulneráveis, são fundamentais para identificar as necessidades específicas de cada região. Além disso, é importante investir em capacitação profissional e conscientização para os arquitetos, urbanistas e demais profissionais envolvidos

no processo de requalificação, a fim de assegurar que o desenho universal e a mobilidade urbana inclusiva sejam considerados em todas as etapas do planejamento e execução das intervenções urbanas.

### **3. Metodologia e Desenvolvimento**

#### **3.1. Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido a partir da conjunção prática justificada por embasamento teórico. Oportunizou-se a investigação in loco do trecho da Rua São Francisco, compreendido entre as Ruas Germano Gressler e Theodorico Fricke, no bairro São Geraldo do município de Ijuí/RS, realização de levantamento fotográfico e compilação de dados públicos.

Com as informações, foi produzida proposta técnica de requalificação do espaço urbano, embasada em referencial teórico desenvolvido através de revisão de literatura.

#### **3.2. Desenvolvimento**

O desenvolvimento do trabalho adotou uma abordagem metodológica que envolveu a investigação in loco, o levantamento de dados públicos da caracterização do local e a elaboração de um referencial teórico embasado em uma revisão de literatura abrangente. Essa combinação de estratégias permitiu uma análise aprofundada e fundamentada do objeto de estudo, proporcionando uma compreensão mais completa e precisa dos aspectos analisados.

O levantamento desempenhou um papel fundamental ao possibilitar o contato direto com o local de estudo. Essa abordagem permitiu a observação detalhada das características físicas, sociais e ambientais do ambiente investigado. Por meio dessa imersão, foi possível captar nuances e peculiaridades que não seriam percebidas apenas com base em dados secundários. Além disso, a visualização dos usos locais da via e entorno, moradores, usuários e demais atores locais proporcionou uma compreensão mais ampla das percepções, necessidades e expectativas em relação ao local.

O levantamento de dados públicos complementou a investigação fornecendo informações quantitativas e qualitativas que ajudaram a embasar a análise. A coleta de dados envolveu o acesso a registros públicos, documentos oficiais, mapas, estatísticas e demais fontes de informações disponíveis. Essa abordagem permitiu identificar aspectos históricos, demográficos, infraestruturais, legislativos e outros elementos relevantes para a compreensão do contexto em estudo.

A elaboração do referencial teórico, por meio de uma revisão de literatura abrangente, possibilitou uma fundamentação conceitual sólida e atualizada. A revisão de literatura envolveu a busca e análise crítica de estudos, artigos científicos, publicações acadêmicas e outras fontes relevantes relacionadas ao tema investigado. Essa abordagem permitiu identificar teorias, conceitos, modelos e boas práticas existentes na área de estudo, fornecendo embasamento teórico para a compreensão dos fenômenos observados e para a proposição de soluções ou recomendações.

Dessa forma, a combinação da investigação in loco, do levantamento de dados públicos e da elaboração do referencial teórico proporcionou uma abordagem metodológica robusta e integrada. Essa estratégia permitiu uma análise abrangente, embasada em evidências e teorias relevantes, contribuindo para a produção de conhecimento consistente e subsidiando a tomada de decisões informadas no contexto do estudo.

## **4. Resultados**

### **4.1. Descrição dos Resultados**

O presente estudo teve como objetivo investigar e propor soluções para os problemas estruturais de um determinado local, utilizando uma abordagem metodológica que envolveu a investigação in loco, o levantamento de dados públicos e a elaboração de um referencial teórico embasado em uma revisão de literatura abrangente. Essa combinação de estratégias permitiu uma análise abrangente e fundamentada do objeto de estudo, fornecendo subsídios para a proposição de medidas de requalificação urbana.

Durante o processo de pesquisa, constatou-se que o local em estudo apresentava uma série de problemas estruturais que compromete sua funcionalidade e acessibilidade. Dentre esses problemas, destacaram-se o desnível do passeio público, o desrespeito às dimensões mínimas de circulação, a invasão de espaços de domínio público por construções irregulares, a poluição visual, as barreiras físicas causadas pelo excesso de postejamento, a falta de iluminação pública adequada, a escassez de equipamentos urbanos e a ausência de faixas de segurança para pedestres.

O desnível do passeio público dificultava a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida e representava um obstáculo para a circulação segura de pedestres. Além disso, as dimensões mínimas de circulação não eram respeitadas, o que resultava em trechos estreitos e congestionados, especialmente nos horários de pico. A invasão de espaços de domínio público por construções irregulares comprometia a ordem urbanística e a segurança dos cidadãos, enquanto a poluição visual gerada por publicidades excessivas prejudica a estética e a identidade do local.

As barreiras físicas causadas pelo excesso de postejamento representavam um risco para a segurança dos pedestres, além de prejudicarem a visualização e a fluidez no espaço público. A falta de iluminação adequada contribui para a sensação de insegurança, especialmente durante a noite. Além disso, a ausência de equipamentos urbanos, como bancos, lixeiras e bicicletários, limitava o conforto e a comodidade dos usuários do local. A falta de faixas de segurança adequadas também colocava em risco a vida dos pedestres ao atravessar as vias.

Diante dos problemas identificados, a proposta de requalificação urbana apresentada visa sanar tais questões, adequar o local às condicionantes urbanas e permitir seu uso geral e irrestrito. Entre as medidas propostas estão a remodelação do passeio público, garantindo a acessibilidade e a segurança de todos os usuários, a demolição de construções irregulares que invadam o espaço de domínio público, a regulamentação da poluição visual por meio de normas e diretrizes, a reorganização do postejamento para minimizar as barreiras físicas, a instalação de iluminação adequada, a implantação de equipamentos urbanos para o conforto dos cidadãos e a demarcação de faixas de segurança eficientes.

Em síntese, a pesquisa evidenciou os problemas estruturais enfrentados pelo local em estudo e propôs soluções que visam promover a requalificação urbana, adequando-o às necessidades e aos padrões urbanísticos contemporâneos. Através da implementação das medidas propostas, busca-se criar um ambiente urbano inclusivo, funcional e esteticamente agradável, que proporcione uma experiência positiva aos cidadãos e contribua para o desenvolvimento sustentável da comunidade local.

#### **4.2. Evidência Audiovisual**

Como parte do processo de projeto, foi confeccionado vídeo-resumo do conceito, abordagens e produto, expondo os objetivos e problemas enfrentados, além de demonstrar o detalhamento do quanto produzido, o qual se encontra disponível publicamente no link <https://youtu.be/VfPihUZ2veY>.

#### **5. Conclusão**

A análise dos desafios estruturais e estéticos que afligem o trecho em foco, empregando uma abordagem metodológica robusta e multidisciplinar, permitiu vislumbrar pontos de importante e urgente intervenção. Os problemas, que variam desde a acessibilidade limitada até a desordem urbanística, foram identificados com clareza, evidenciando a necessidade de requalificação.

As soluções propostas, cuidadosamente delineadas, refletem um compromisso em restaurar a funcionalidade, a segurança e a estética do espaço urbano. A remodelação do passeio público, a eliminação das construções irregulares, o controle da poluição visual e a otimização do posteamto visam resgatar a essência harmoniosa do ambiente. A instalação de iluminação adequada, a oferta de equipamentos urbanos e a implementação de faixas de segurança eficientes reforçam o foco na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ao adotar essas medidas de requalificação, aspira-se a criar um ambiente inclusivo, onde a mobilidade seja facilitada para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas. Esse ambiente revitalizado, alinhado aos padrões contemporâneos de urbanismo, não apenas atenderá às necessidades atuais, mas também servirá como legado para

as gerações futuras. O processo de transformação urbana não é apenas uma resposta às deficiências atuais, mas também uma expressão do comprometimento contínuo com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

A implementação dessas soluções não apenas resgatará a vitalidade do local, mas também demonstrará o poder da pesquisa, do planejamento meticuloso e da colaboração entre as partes interessadas. Ao (re)imaginar e revitalizar esse espaço, são lançadas as bases para uma comunidade mais conectada, segura e vibrante. Assim, a pesquisa não apenas revelou problemas, mas também ofereceu um roteiro para a transformação positiva, almejando um futuro onde a urbanização harmonize com as necessidades humanas e a preservação do meio ambiente.

## 6. Referências bibliográficas

BARBOSA, Jorge Luiz. **O significado da mobilidade na construção democrática da cidade**. In: Cidade e Movimento: mobilidades e interações no desenvolvimento urbano / Organizadores: Renato Balbim, Cleandro Krause, Clarisse Cunha Linke. Brasília : Ipea : ITDP, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7133>>. Acesso em: 26 de jun. de 2023.

FEITOSA, Lucas de S. R., RIGHI, Roberto. **Acessibilidade Arquitetônica e Desenho Universal no Mundo e Brasil**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades. Vol. 04, ed. 28. São Paulo/SP, 2016. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/6b81/d8368e68addb337f9356391ad5a94fd7aa8f.pdf>>. Acesso em: 26 de jun. de 2023.

FREGOLENTE, Rosana. **Caracterização da acessibilidade em espaços públicos**. A ergonomia e o desenho universal contribuindo para a mobilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, estudo de caso. Dissertação de mestrado - UNESP. Bauru/SP, 2008. Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/89760/fregolente\\_r\\_me\\_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/89760/fregolente_r_me_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 26 de jun. de 2023.

VAINER, Carlos B. **Utopias urbanas e o desafio democrático**. Revista Paranaense de Desenvolvimento. Ed. 105. Curitiba/PR, 2003. Disponível em: <<https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/173/149>>. Acesso em 26 de jun. de 2023.